



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE DIABETES MELLITUS NA POPULAÇÃO IDOSA NO MUNICÍPIO DE CANINDÉ

ALAN SAIMON MESQUITA CARNEIRO; ANDREIA DA COSTA SILVA; ANTÔNIO JAÍLSON BENEVINUTO DE SOUSA; CARMÉLYA MARIAH FERNANDES MAIA; RAFAELA MESQUITA MOURÃO; IGOR BONFIM

A) DESENHO DO PROJETO

Este projeto de pesquisa tem origem na disciplina de Seminários Integrados IV, do Curso de Medicina da Faculdade ESTÁCIO IDOMED CANINDÉ-CE, e será realizado na cidade de Canindé, localizada no estado do Ceará, Brasil. O público-alvo deste estudo são os idosos residentes nesse município.

O projeto possui um desenho de estudo epidemiológico transversal, que visa investigar o perfil epidemiológico do Diabetes Mellitus na população idosa de Canindé. Serão utilizadas bases metodológicas que envolvem a coleta de dados secundários por meio do DataSus, além da análise descritiva dos dados obtidos.

O estudo visa estimar a prevalência atual de diabetes mellitus entre os idosos de Canindé, identificar as principais características socioeconômicas relacionadas ao desenvolvimento do diabetes mellitus nessa população, investigar os fatores de risco associados, analisar as complicações decorrentes da doença e avaliar o acesso aos tratamentos e cuidados de saúde.

O projeto buscará seguir os princípios éticos da pesquisa em saúde, obtendo aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa. A coleta de dados será realizada de forma cuidadosa e os resultados serão analisados de maneira criteriosa, visando à produção de um relatório final claro e objetivo que contribua para o avanço do conhecimento científico nessa área.

B) RESUMO

Este projeto de pesquisa visa investigar o perfil epidemiológico do Diabetes Mellitus na população idosa de Canindé, Ceará, Brasil. Utilizando um desenho de estudo epidemiológico transversal, iremos coletar dados de saúde já existentes nas bases de dados do DataSus. Os principais objetivos incluem estimar a prevalência atual de diabetes mellitus entre os idosos, identificar características socioeconômicas relacionadas ao desenvolvimento da doença, analisar fatores de risco associados, e variáveis como sexo e idade.

O projeto será conduzido com estrita aderência aos princípios éticos da pesquisa em saúde, incluindo a aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa. A coleta de dados será realizada de forma cuidadosa e os resultados serão analisados criteriosamente, visando à produção de um relatório final que contribuirá para o avanço do conhecimento científico na área do Diabetes Mellitus em idosos.

Espera-se que os resultados desse estudo possam esclarecer acerca dos reais dados de diabetes em idosos na cidade de Canindé para que os órgãos responsáveis possam elaborar políticas de saúde e práticas clínicas voltadas para a população idosa, melhorando a qualidade de vida e a abordagem no tratamento e prevenção do Diabetes Mellitus em Canindé, Ceará.

C) INTRODUÇÃO

A diabetes mellitus é uma doença resultante da insuficiência ou defeito da ação da insulina, hormônio responsável pela regulação de glicose no sangue e que garante energia para o organismo. A insulina tem como função estimular a quebra das moléculas de glicose e, a partir dessa reação, gerar energia para a manutenção das células do nosso organismo. Deste modo, o aumento da glicemia causado pela diabetes pode levar a complicações no coração, nas artérias, nos olhos, nos nervos e nos rins (BRASIL, 2023).

Neste sentido, o diabetes é responsável por causar complicações microvasculares e macrovasculares diversas, geralmente induzindo aterosclerose, que pode culminar em retinopatia e nefropatia, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral, condições estas que diminuem a qualidade e expectativa de vida das pessoas que vivem com diabetes. Neste contexto, o diabetes é entendido como um grande problema de saúde pública mundial por acometer milhões de pessoas em todos os continentes (AGUIAR; DUARTE; CARVALHO, 2019).

Estima-se que ao menos 62 milhões de pessoas vivem com diabetes nas Américas, estima-se que o número deve ser maior tendo em vista que 40% das pessoas não sabem que têm a doença. Além disso, se as tendências atuais continuarem, o número de pessoas com diabetes na região poderá chegar a 109 milhões até 2040. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2022). Em relação à prevalência de diabetes em idosos brasileiros, estudos de 2013 e de 2019 mostraram, para a faixa etária de 65 a 74 anos, 17,7% e 19,9%, respectivamente. Já naqueles acima de 75 anos os valores foram de 19,5% e 21,1%, sem aumento significativo no período (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2013, 2019).

Desse modo, esse número está relacionado às taxas crescentes de obesidade, má alimentação, falta de atividade física, entre outros fatores. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2022). Com relação à população idosa, esses dados são de suma importância já que a diabetes no idoso está relacionada a um risco maior de morte prematura, associação com outras comorbidades e com grandes síndromes geriátricas, além da dificuldade do tratamento neste grupo populacional (PRADO; FRANCISCO; BARRO, 2016).

O tratamento do diabetes mellitus na população idosa envolve uma abordagem multidisciplinar, que inclui modificações na dieta, atividade física regular, uso de medicamentos orais e/ou insulina, além do controle de fatores de risco cardiovascular. No entanto, é importante destacar que o tratamento deve ser individualizado, levando em consideração as características e necessidades específicas de cada paciente idoso (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2021, 2022).

Diante desse cenário complexo, este artigo tem como objetivo principal investigar o perfil epidemiológico do Diabetes Mellitus na população idosa do município de Canindé, no estado do Ceará, Brasil. Serão explorados dados demográficos, prevalência, fatores de risco e variáveis como sexo e idade.

D) HIPÓTESE

Há uma associação significativa entre a faixa etária dos idosos e a prevalência de Diabetes Mellitus em Canindé. Além disso, acreditamos que fatores socioeconômicos, como nível de escolaridade e renda, também desempenham um papel importante na prevalência da doença nessa população.

E) OBJETIVO PRIMÁRIO

Estudar o perfil epidemiológico de diabetes mellitus na população idosa na cidade de Canindé.

F) OBJETIVO SECUNDÁRIO

1. Estimar a prevalência atual de diabetes mellitus entre os idosos residentes no município de Canindé, por meio de um estudo epidemiológico.
2. Identificar as principais características sócio-demográficas ligadas ao desenvolvimento de diabetes mellitus em idosos em Canindé.

G) METODOLOGIA PROPOSTA

Nossa pesquisa se concentrará em estudar o perfil epidemiológico de diabetes mellitus na população idosa da cidade de Canindé, no Ceará. Para alcançar nossos objetivos, adotamos uma abordagem que envolveu a coleta e análise de dados de saúde já existentes no banco de dados do DataSus.

A coleta de dados será conduzida considerando um período de 5 anos através de um estudo transversal, incluindo todos os registros disponíveis relacionados à diabetes mellitus em idosos. Esses registros contêm informações valiosas, como idade e sexo. A escolha por dados já existentes permitirá uma abordagem econômica e eficiente para nossa pesquisa.

Um aspecto fundamental da nossa metodologia é a consideração dos princípios éticos da pesquisa. Como trabalhamos com dados já existentes e anonimizados do DataSus, não foi necessário obter consentimento individual dos pacientes.

H) RISCOS

Não se aplica.

I) BENEFÍCIOS

A pesquisa tem como objetivo esclarecer sobre o real número de idosos residentes em Canindé que possuem diabetes mellitus, obtendo resultados que indiquem a incidência e prevalência dessa patologia no município. Esperamos que os números obtidos possam ser utilizados pelos órgãos responsáveis, na escala municipal, estadual e federal, para oferecer melhorias em saúde para a população específica desse estudo.

J) METODOLOGIA DE ANÁLISES DE DADOS

Para analisar os dados, utilizaremos técnica estatística do tipo inferencial, como epidemiologia médica, com a ajuda de software estatístico, como Excel e SPSS. Isso nos

permitirá resumir as características da população idosa com diabetes mellitus em Canindé, calcular a prevalência e incidência da doença entre os idosos e identificar possíveis fatores de risco associados ao desenvolvimento do diabetes mellitus nessa população.

K) DESFECHO PRIMÁRIO

Neste estudo, buscamos estimar o perfil epidemiológico de diabetes mellitus na população idosa de Canindé. Esperamos que os resultados comprovem um aumento da incidência e da prevalência de diabetes mellitus nessa população e buscamos que os dados obtidos sejam usados pelos órgãos responsáveis para melhoria do tratamento e prevenção da diabetes oferecidos a população idosa nesta cidade, a fim de uma melhor da qualidade de vida e uma abordagem eficaz e ética nos cuidados de saúde disponibilizados a essa população.

I) TAMANHO DA AMOSTRA NO BRASIL

Não se aplica.

M) HAVERÁ USO DE FONTES SECUNDÁRIAS DE DADOS?

Sim, usaremos fontes de dados secundários, como DATASUS.

N) INFORME O NÚMERO DE INDIVÍDUOS ABORDADOS PESSOALMENTE, RECRUTADOS OU QUE SOFRERÃO ALGUM TIPO DE INTERVENÇÃO NESTE CENTRO DE PESQUISA

Não se aplica

O) O ESTUDO É MULTICÊNTRICO NO BRASIL?

Não

P) PROPÕE DISPENSA DO TCLE?

Sim.

Q) HAVERÁ RETENÇÃO DE AMOSTRAS PARA ARMAZENAMENTO EM BANCO?

Não

R) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Tabela 1 - cronograma de execução do projeto

Atividades	2023					2024	
	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.
Revisão da literatura	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração do Projeto	X	X	X				
Apresentação do Projeto				X			
Encaminhamento ao Comitê de Ética				X	X		
Coleta de dados						X	
Análise dos dados						X	X
Elaboração da dissertação						X	X
Apresentação da dissertação							X

S) ORÇAMENTO FINANCEIRO

Tabela 2 - Orçamento financeiro do projeto

Material	Quant.	Valor
Resma de papel A4	2	R\$ 40,00
Cartucho	4	R\$ 130,00
Total		R\$ 170,00

REFERÊNCIAS

AGUIAR, C.; DUARTE, R, CARVALHO D. Nova abordagem ao tratamento da diabetes: da glicemia às doenças cardiovasculares. **Rev Port Cardiol (English Ed)**. 2019 janeiro;38(1):53-63. Inglês, português. doi: 10.1016/j.repc.2018.03.013. Epub 2019 Jan 23. PMID: 30685291. Brasil.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional de saúde 2013: percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas: Brasil, grandes regiões e unidades da federação [Internet]**. Rio de Janeiro: IBGE; 2014 [acesso

em 04 set. 2023]. Disponível em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91110.pdf>. Acesso em: 1 out. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saúde 2019: percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal: Brasil, grandes regiões [Internet]**. Rio de Janeiro: IBGE; 2020 [acesso em 04 set. 2023]. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101764.pdf>. Acesso em: 1 out. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE: **Saúde de A a Z, Diabetes. 2023**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes>. Acesso em: 1 out. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE: **Número de pessoas com diabetes mais do que triplica, afirma relatório da OPAS. 2022**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/11-11-2022-numero-pessoas-com-diabetes-nas-americas-mais-do-que-triplica-em-tres-decadas>. Acesso em: 1 out. 2023.

PRADO, M. A. M. B. DO; FRANCISCO, P. M. S. B.; BARROS, M. B. DE A. **Diabetes em idosos: uso de medicamentos e risco de interação medicamentosa. Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 11, p. 3447–3458, nov. 2016. Acesso em: 1 out. 2023.